

Mecanismo para tratamento de exceções

Algumas causas das situações de erros

- Implementação incorreta.
 - Não atende à especificação.
- Solicitação de objeto inapropriado.
 - Por exemplo, índice inválido.
- Estado do objeto inconsistente ou inadequado.
 - Por exemplo, surgindo devido à extensão de classe.

Nem sempre erro do programador

- Erros surgem freqüentemente do ambiente:
 - URL incorreto inserido; e
 - interrupção da rede.
- Processamento de arquivos é particularmente propenso a erros:
 - arquivos ausentes; e
 - falta de permissões apropriadas.

Questões a serem resolvidas

- Qual é o número de verificações por um servidor nas chamadas de método?
- Como informar erros?
- Como um cliente pode antecipar uma falha?
- Como um cliente deve lidar com uma falha?

Um exemplo

- Crie um objeto `AddressBook`.
- Tente remover uma entrada.
- Resulta em um erro em tempo de execução.
 - De quem é a ‘falha’?
- Antecipação e prevenção são preferíveis a apontar um culpado.

Valores dos argumentos

- Argumentos representam uma séria ‘vulnerabilidade’ para um objeto servidor.
 - Argumentos do construtor inicializam o estado.
 - Argumentos do método contribuem freqüentemente com o comportamento.
- Verificação de argumento é uma das medidas defensivas.

Verificando a chave

```
public void removeDetails(String key)
{
    if(keyInUse(key)) {
        ContactDetails details =
            (ContactDetails) book.get(key);
        book.remove(details.getName());
        book.remove(details.getPhone());
        numberOfEntries--;
    }
}
```

Informe de erro do servidor

- Como informar argumentos inválidos?
 - No usuário?
 - Há usuários humanos?
 - Eles podem resolver o problema?
 - No objeto cliente?
 - Retorna um valor de diagnóstico.
 - *Lança uma exceção.*

Retornando um diagnóstico

```
boolean public removeDetails(key String)
{
    if(keyInUse(key)) {
        ContactDetails details =
            (ContactDetails) book.get(key);
        book.remove(details.getName());
        book.remove(details.getPhone());
        numberOfEntries--;
        return true;
    }
    else {
        return false;
    }
}
```

Respostas do cliente

- Testar o valor de retorno.
 - Tente recuperar no erro.
 - Evite a falha do programa.
- Ignorar o valor de retorno.
 - Não pode ser evitado.
 - Possibilidade de levar a uma falha do programa.
- Exceções são preferíveis.

Exceptions

- An exception is an unusual situation that occurs when the program is running.
- Exception Management
 - Define the error condition
 - Enclose code containing possible error (**try**).
 - Alert the system if error occurs (**throw**).
 - Handle error if it is thrown (**catch**).

Princípios do lançamento de exceções

- Um recurso especial de linguagem.
- Nenhum valor de retorno 'especial' necessário.
- Erros não podem ser ignorados no cliente.
 - O fluxo normal de controle é interrompido.
- Ações específicas de recuperação são encorajadas.

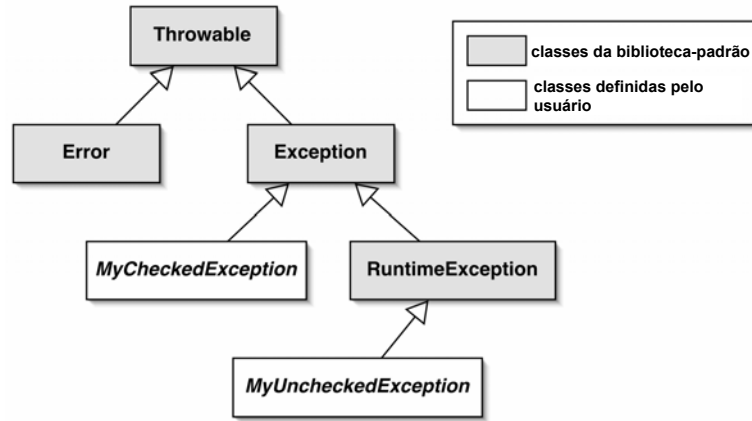
Lançando uma exceção (1)

```
/**
 * Pesquisa um nome ou um número de telefone e retorna
 * os detalhes do contato correspondentes.
 * @param key O nome ou número a ser pesquisado.
 * @return Os detalhes correspondentes à chave, ou null
 *         se não houver nenhuma correspondência.
 * @throws NullPointerException se a chave for null.
 */
public void getDetails(String key)
{
    if(oldkey == null){
        throw new NullPointerException(
            "null key in getDetails");
    }
    return (ContactDetails) book.get(key);
}
```

Lançando uma exceção (2)

- Um objeto de exceção é construído:
 - `new ExceptionType("...");`
- O objeto exceção é lançado:
 - `throw ...`
- Documentação Javadoc :
 - `@throws ExceptionType reason`

A hierarquia de classes de exceção



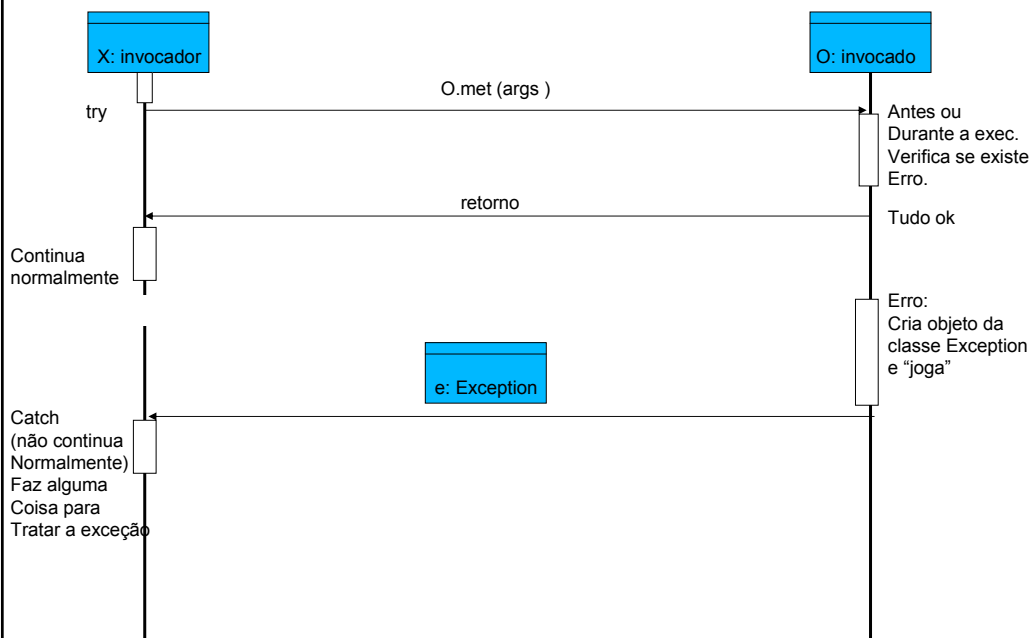
Categorias de exceção

- Exceções verificadas:
 - subclasse de `Exception`;
 - utilizadas para falhas iniciais; e
 - onde a recuperação talvez seja possível.
- Exceções não-verificadas:
 - subclasse de `RuntimeException`;
 - utilizadas para falhas não-antecipadas; e
 - onde a recuperação não é possível.

O efeito de uma exceção (i)

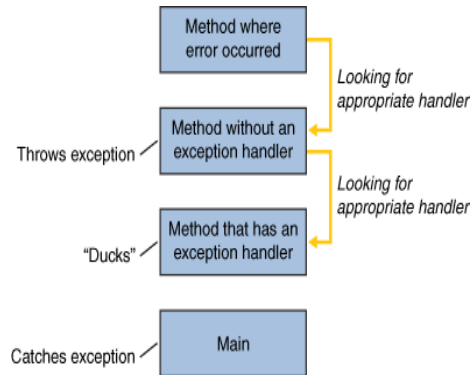
- O método
 - de termina prematuramente
 - Cria um objeto que herda de Exception
 - e “joga” este objeto para o runtime (a JVM)
- Nenhum valor de retorno é retornado.
- Controle não retorna ao ponto da chamada do cliente.
 - Portanto, o cliente não pode prosseguir de qualquer maneira.
- Um cliente pode ‘capturar’ uma exceção.

Funcionamento



O efeito de uma exceção (ii)

- O sistema de runtime começa a procurar um tratador para a exceção
- Procura a partir da pilha de chamadas (elemento interno da JVM que mantém o rastro de quem fez a última chamada de método e “quem chamou quem”)
- Se não encontrar um tratador, o runtime termina (o programa é abortado e a JVM para)
- Informações da exceção são apresentados



Exceções não-verificadas

- A utilização dessas exceções ocorre de forma ‘não-verificada’ pelo compilador.
- Causam o término do programa se não capturadas.
 - Essa é a prática normal.
- `IllegalArgumentException` é um exemplo típico.
- `ArrayIndexOutOfBoundsException` também

Verificação de argumento

```
public void ContactDetails getDetails(String key)
{
    if(key == null) {
        throw new NullPointerException(
            "null key in getDetails");
    }
    if(key.trim().length() == 0) {
        throw new IllegalArgumentException(
            "Empty key passed to getDetails");
    }
    return (ContactDetails) book.get(key);
}
```

Evitando a criação de objeto

```
public ContactDetails(String name, String phone, String address)
{
    if(name == null) {
        name = "";
    }
    if(phone == null) {
        phone = "";
    }
    if(address == null) {
        address = "";
    }

    this.name = name.trim();
    this.phone = phone.trim();
    this.address = address.trim();

    if(this.name.length() == 0 && this.phone.length() == 0) {
        throw new IllegalStateException(
            "Either the name or phone must not be blank.");
    }
}
```

Tratamento de exceções

- Exceções verificadas devem ser capturadas.
- O compilador assegura que a utilização dessas exceções seja fortemente controlada.
 - Tanto no servidor como no cliente.
- Se utilizadas apropriadamente, é possível recuperar-se das falhas.

A cláusula *throws*

- Métodos que lançam uma exceção verificada devem incluir uma cláusula *throws* :

```
public void saveToFile(String destinationFile)  
    throws IOException
```

O bloco *try*

- Clientes que capturam uma exceção devem proteger a chamada com um bloco try:

```
try {  
    Proteja uma ou mais instruções aqui.  
}  
catch(Exception e) {  
    Informe da exceção e recuperação aqui.  
}
```

O bloco *try*

1. Exceção lançada a partir daqui.

```
try{  
    addressbook.saveToFile(filename);  
    tryAgain = false;  
}  
catch(IOException e) {  
    System.out.println("Unable to save to " + filename);  
    tryAgain = true;  
}
```

2. Controle transferido para cá.

Capturando vários tipos de exceção

```
try {  
    ...  
    ref.process();  
    ...  
}  
catch(EOFException e) {  
    // Toma a ação apropriada para uma exceção  
    // de final de arquivo alcançado.  
    ...  
}  
catch(FileNotFoundException e) {  
    // Toma a ação apropriada para uma exceção  
    // de final de arquivo alcançado.  
    ...  
}
```

A cláusula *finally*

```
try {  
    Proteja uma ou mais instruções aqui.  
}  
catch(Exception e) {  
    Informe e recupere a partir da exceção aqui.  
}  
finally {  
    Realize quaisquer ações aqui comuns quer ou não  
    uma exceção seja lançada.  
}
```

A cláusula *finally*

- Uma cláusula *finally* é executada mesmo se uma instrução de retorno for executada nas cláusulas *try* ou *catch*.
- Ainda há uma exceção não-capturada ou propagada via a cláusula *finally*.

Definindo novas classes de exceção

- Estenda `Exception` ou `RuntimeException`.
- Defina novos tipos para fornecer melhores informações diagnósticas.
 - Inclua informações sobre a notificação e/ou recuperação.

```
public class NoMatchingDetailsException extends Exception
{
    private String key;

    public NoMatchingDetailsException(String key)
    {
        this.key = key;
    }

    public String getKey()
    {
        return key;
    }

    public String toString()
    {
        return "No details matching '" + key +
            "' were found.";
    }
}
```

Recuperação após erro

- Clientes devem tomar nota dos informes de erros.
 - Verifique o valor de retorno.
 - Não ‘ignore’ exceções.
- Inclua o código para a tentativa de recuperação.
 - Frequentemente isso exigirá um loop.

Tentativa de recuperação

```
// Tenta salvar o catálogo de endereços.
boolean successful = false;
int attempts = 0;
do {
    try {
        addressbook.saveToFile(filename);
        successful = true;
    }
    catch(IOException e) {
        System.out.println("Unable to save to " + filename);
        attempts++;
        if(attempts < MAX_ATTEMPTS) {
            filename = um nome de arquivo alternativo;
        }
    }
} while(!successful && attempts < MAX_ATTEMPTS);
if(!successful) {
    Informa o problema e desiste;
}
```

Prevenção de erro

- Clientes podem frequentemente utilizar os métodos de pesquisa do servidor para evitar erros.
 - Ter clientes mais robustos significa que os servidores podem ser mais confiáveis.
 - Exceções não-verificadas podem ser utilizadas.
 - Simplifica a lógica do cliente.
- Pode aumentar o acoplamento cliente/servidor.

Entrada e saída de texto

- Entrada e saída são particularmente propensas a erros.
 - Envolvem interação com o ambiente externo.
- O pacote `java.io` suporta entrada e saída.
- `java.io.IOException` é uma exceção verificada.

Leitores, escritores e fluxos

- Leitores e escritores lidam com entrada textual.
 - Com base no tipo `char`.
- Fluxos lidam com dados binários.
 - Com base no tipo `byte`.
- O projeto “*address-book-io*” ilustra a E/S textual.

Saída de texto

- Utiliza a classe `FileWriter`.
 - Abre um arquivo.
 - Grava no arquivo.
 - Fecha o arquivo.
- Falha em um ponto qualquer resulta em uma `IOException`.

Saída de texto

```
try {  
    FileWriter writer = new FileWriter(nome do arquivo);  
    while(há mais texto para escrever) {  
        ...  
        writer.write(próxima parte do texto);  
        ...  
    }  
    writer.close();  
}  
catch(IOException e) {  
    algo saiu errado ao acessar o arquivo  
}
```

Entrada de texto

- Utiliza a classe `FileReader` como infra-estrutura de `BufferedReader` para entrada baseada em linha.
 - Abre um arquivo.
 - Lê do arquivo.
 - Fecha o arquivo.
- Falha em um ponto qualquer resulta em uma `IOException`.

Entrada de texto

```
try {
    BufferedReader reader = new BufferedReader(
        new FileReader("nome do arquivo "));
    String line = reader.readLine();
    while(line != null) {
        faça algo com a linha
        line = reader.readLine();
    }
    reader.close();
}
catch(FileNotFoundException e) {
    o arquivo específico não pode ser localizado
}
catch(IOException e) {
    algo saiu errado com a leitura ou fechamento
}
```

Mecanismo para tratamento de exceções e erros (de novo!)

- Java oferece um mecanismo para a programação explícita de tratamento de erros e exceções, de forma elegante e encapsulada, através da estrutura

try - catch - finally

- O objetivo é separar as rotinas de tratamento de erro do código do programa, tornando o tratamento de exceções parte visível da interface do objeto.
- A ocorrência desses erros serão sinalizadas pelas **Exceções**, que são objetos que contém informações sobre o erro detectado.
- Existem diversas categorias de exceções e cada pacote utilizado pelo programa traz exceções específicas.
- Além disso podemos desenvolver nossas próprias exceções.

Exemplo 1

```
public class Area
{
    public static void main(String[] args)
    {
        if (args.length==2)
        {
            double a=Double.parseDouble(args[0]);
            double b=Double.parseDouble(args[1]);
            double area = a * b;
            System.out.println("Area = " +area);
        }
    }
}
```

No programa Area, foi colocado um if para solucionar o problema da quantidade de argumentos. Mas se o argumento passado for uma letra ao invés de um número, acontecerá o lançamento de uma exceção: `NumberFormatException`

Uma solução seria criar funções para testar os argumentos que estão sendo passados. Mas a estrutura try catch resolve o problema de maneira mais vantajosa.

Programa Area usando try catch

```
public class AreaTryCatch
{
    public static void main(String[] args)
    {
        try
        {
            double a = Double.parseDouble(args[0]);
            double b = Double.parseDouble(args[1]);

            double area = a*b;

            System.out.println("Area = "+area);

        }
        catch(Exception erro)
        {
            System.out.println("Nao foi fornecido um numero de
                                argumentos suficientes, " +
                                "\n ou um dos valores é invalido.\n Excecao: "+erro);
        }
    }
}
```

Programa Area usando try catch

- Na chamada baixo, apenas um argumento é passado:

>java AreaTryCatch 2

Nao foi fornecido um numero de argumentos
suficientes,
ou um dos valores é invalido.
Excecao: java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: 1

- Nesta outra chamada, é passado um caracter que não é número:

>java AreaTryCatch k 2.5

Nao foi fornecido um numero de argumentos
suficientes,
ou um dos valores é invalido.
Excecao: java.lang.NumberFormatException: For input
string: "k"

Analizando as partes

```
try{
```

Inicia o bloco no qual o conteúdo é tratado pela cláusula catch.

```
    catch(Exception e){
```

Aqui utilizamos uma exceção genérica `Exception`, qualquer erro surgido no trecho de código delimitado pelo bloco try é tratado pela rotina delimitada pela cláusula catch.

Ao invés de `Exception` podemos colocar vários catch com exceções mais específicas, assim cada tipo de exceção pode receber um tratamento específico.

Programa Area usando try catch

```
public class AreaTryCatch2
{
    public static void main(String[] args)
    {
        try
        {
            double a = Double.parseDouble(args[0]);
            double b = Double.parseDouble(args[1]);
            double area = a*b;
            System.out.println("Area = "+area);
        }
        catch(NumberFormatException e)
        {
            System.out.println("Pelo menos um dos valores é
                                invalido.\nExcecao: "+e);
        }
        catch(ArrayIndexOutOfBoundsException e)
        {
            System.out.println("Numero insuficiente de
                                argumentos.\nExcecao: "+e);
        }
    }
}
```

Como as exceções são tratadas pelo programa

- Na chamada abaixo, apenas um argumento é passado:

>java AreaTryCatch2 2.5

Numero insuficiente de argumentos.

Excecao: java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: 1

- Nesta outra chamada, é passado um caracter que não é número:

>java AreaTryCatch2 2.5 j

Pelo menos um dos valores é invalido.

Excecao: java.lang.NumberFormatException: For input string: "j"

Estrutura try catch finally

```
public class FatorialTryCatchFinally
{
    public static void main(String[] args)
    {
        int n=0;

        try
        {
            n = Integer.parseInt(args[0]);
        }
        catch(Exception e)
        {
            System.out.println("Ocorreu um erro\nExcecao: "+e);
        }
        finally
        {
            int resultado;
            for(resultado=1; n>0; n--)
                resultado = resultado*n;

            System.out.println("\n"+n+"! = "+resultado);
        }
    }
}
```


Estrutura `try catch finally`

O programa `FatorialTryCatchFinally`, calcula o fatorial do número passado como argumento, se ocorrer algum erro, ele calcula o fatorial de zero.

- Os Blocos `try` e `catch` funcionam da mesma maneira.
- O bloco associado a instrução `finally` é executado independente de haver ou não uma exceção.

Na tela do console:

```
>java FatorialTryCatchFinally
Ocorreu um erro
Excecao:
java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: 0

0! = 1
Terminou!
```

Propagando exceções: cláusula `throws`

A cláusula `throws`, captura a exceção e lança ela para uma outra classe tratá-la. O método que usa o `throws`, “sabe” que pode ocorrer uma exceção mas não se preocupa com o tratamento.

Declaração:

```
void metodoQueNaoTrataExcecao() throws Exception
{
    ...
}
```

Como exemplo nos programas que se faz uso do pacote `java.io.*`; é necessário lançar a exceção através do `throws` ou tratá-la com `try - catch`.

Criando Exceções

Para criar exceções é necessário criar uma classe que Herde de uma classe de exceção existente.

Exemplo: Classe que trata da exceção de divisão por zero
Uma divisão por zero lança a exceção `ArithmeticException`, por isso a herança será feita dessa classe.

```
public class throwsExemplo1 extends
ArithmeticException
{
    throwsExemplo1()
    {
        super("Zero como denominador.");
    }
}
```

```
public class throwsExemplo2
{
    public static void main(String[] args) throws
throwsExemplo1
    {
        double a = Double.parseDouble(args[0]);
        double b = Double.parseDouble(args[1]);

        if(b==0)
            throw new throwsExemplo1();
        else
        {
            double resultado = a/b;
            System.out.println(a+"/"+b+" = "+resultado);
        }
    }
}
```

Programa que recebe 2 argumentos, e faz a divisão do primeiro pelo segundo.
No console:

```
>java throwsExemplo2 5 0
```

```
Exception in thread "main" throwsExemplo1: Zero como
denominador.
```

```
at throwsExemplo2.main(throwsExemplo2.java:23)
```

Detectando o <ENTER>

A comparação com "" funciona usando o método:

compareTo da String, exemplo:

```
if (nome.compareTo("") == 0) ou  
nome.equals("")    ou ainda  
nome.equalsIgnoreCase("");
```

... Na verdade temos uma String com conteúdo ""

A comparação que não funciona é (nome=="")